

1- Bolsista BIC-FAPERGS, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul-UERGS; 2- Bolsista CNPq, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul-UERGS; 3- Orientador, Professor Assistente Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Palavras chaves: nitrogênio, fertilização, *Crambe abyssinica*, produtividade.

INTRODUÇÃO

- Origem do crambe: Mediterrâneo;
- Brassicácea anual e hiberna;
- Teor médio de óleo: aproximadamente 38%;
- Produtividade: aproximadamente 1200 kg/ha⁻¹ (Centro Oeste);
- Nitrogênio: relacionado aos mais importantes processos fisiológicos (constituente de importantes moléculas celulares).

OBJETIVO

- O objetivo desse trabalho é avaliar a resposta das plantas de crambe em função de diferentes doses de nitrogênio.

METODOLOGIA

- Local: Escola Estadual Técnica Nossa Senhora da Conceição, Três vendas, Cachoeira do Sul
- Delineamento: blocos ao acaso (nove tratamentos e três repetições)
- Unidade experimental: parcela com 6m²
- Data de semeadura: 27 de abril de 2010
- Variedade: FMS brilhante
- Espaçamento: 50 cm entre linhas (densidade de 300.000 plantas/ha⁻¹)
- Doses de nitrogênio: 0, 30, 60 e 90 kg ha⁻¹, na forma de uréia
- Parcelamento: base, quatro folhas e alongamento do caule.



Fig. 1: Área do experimento.

RESULTADOS

Tab. 1: Produtividade de folha, caule e total de plantas de crambe em função de diferentes doses e épocas de aplicação de nitrogênio.

Tratamento	Base	Cobertura		Massa Seca		
		4 folhas	Alongamento	Folha	Caule	Total
		kg N ha ⁻¹		mg planta ⁻¹		
T1	0	0	0	419,3 b*	75,0 c	534,3 b
T2	10	10	10	729,3 ab	205,3 ab	888,0 ab
T3	10	25	25	857,3 ab	240,3 ab	1.097,7 ab
T4	10	40	40	549,7 ab	126,3 bc	698,0 ab
T5	0	30	30	591,3 ab	213,0 ab	742,0 ab
T6	20	20	20	711,7 ab	256,3 a	1.285,3 a
T7	10	50	0	684,7 ab	176,0 abc	928,0 ab
T8	10	0	50	992,3 a	288,0 a	1.244,3 a
T9	60	0	0	543,0 ab	125,3 bc	712,7 ab

* médias seguidas pela mesma letra não diferem pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro.



Fig. 2: Plantas representantes dos diferentes tratamentos.

CONCLUSÕES

- As plantas de crambe responderam à adubação nitrogenada;
- A adubação nitrogenada na base não influenciou no acúmulo de massa seca;
- A aplicação de nitrogênio em cobertura foi mais eficiente no acúmulo de massa seca de crambe, quando realizada concentrada no momento de alongamento do caule.